

1506**NÍVEIS PRESSÓRICOS ELEVADOS E ASPECTOS NUTRICIONAIS NA POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL**

Letícia da Silva Souza, Vanessa Ré, Suellienn Centenaro, Cassiane de Ávila, Camila Franceschi, Gisselle Soares dos Santos, Joana Isabelli Calzza. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução No Brasil, as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 29,4% dos óbitos no país, sendo destes 3,6% por doença hipertensiva. De acordo com o World Health Statistics 2012, relatório divulgado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a hipertensão afeta cerca 33% da população brasileira com mais de 25 anos. Existem indícios de que a hipertensão arterial sistêmica do adulto inicia-se na infância, sobrepondo a preocupação com as avaliações pressóricas já nesta fase, motivo pelo qual se objetivou estudar os indicadores nutricionais, antropométricos, dietéticos e suas associações, de crianças e de adolescentes divididas em grupos com níveis pressóricos elevados e sem níveis pressóricos elevados. Métodos: Oriundo de estudo transversal prévio com 1.582 escolares de Palmeira das Missões, RS com prevalência em torno de 10% de hipertensão. A amostra foi selecionada convenientemente. Grupo 1, composto por 40 indivíduos com níveis pressóricos elevados e o Grupo 2 por 151 indivíduos com níveis pressóricos normais. A pressão arterial foi aferida segundo as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Dados antropométricos foram mensurados pelas normas da Organização Mundial da Saúde. A estimativa alimentar foi calculada pelo Questionário de Frequência Alimentar e o Recordatório de 24h. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria, todos os participantes e/ou responsáveis que concordaram em participar do estudo assinaram o TCLE. Resultados: Foram avaliados 191 indivíduos com idade média foi de $12,9 \pm 2,2$. Baixa estatura foi observada em 61,8%, excesso de peso em 33,5%, obesidade central em 45% e níveis pressóricos elevados em 20,9% da amostra. Indivíduos com níveis pressóricos elevados apresentaram Índice de Massa Corporal (IMC) e circunferência da cintura mais elevados do que os sem níveis pressóricos elevados. Indivíduos com risco metabólico, indivíduos que apresentaram concomitantemente níveis pressóricos elevados, obesidade e obesidade central, consomem mais enlatados todos os dias do que os sem risco metabólico. Conclusões: A amostra apresenta indicadores nutricionais que propiciam o aumento dos níveis pressóricos. A prevenção de doenças crônicas deve ser realizada desde a infância com acompanhamento nutricional. Palavra-chave: Hipertensão; Pediatria; Antropometria.